

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE TIÓIS TOTAIS NO SORO DE PACIENTES COM ADENOMAS DE HIPÓFISE

Yenidis Teilor Scheibel ¹
André Paulo Turcatel ²
Symon Martins ³
Gabriel Tamazia ⁴
Francini Franscescon ⁵
Débora Tavares de Resende e Silva ⁶

Introdução: Adenomas de hipófise (PitNETs) estão entre os tumores de sistema nervoso central mais frequentes e são os tumores neuroendócrinos mais comuns. Os tióis são compostos antioxidantes não enzimáticos presentes nas células sanguíneas e no plasma, que podem sofrer oxidação por espécies reativas de oxigênio, em processos inflamatórios. Portanto, alterações em suas concentrações são importante objeto de estudo para compreender o perfil inflamatório em pacientes com esses tumores. **Objetivos:** Comparar níveis de tióis totais no plasma de pacientes com adenoma de hipófise com os encontrados no plasma do grupo controle. **Metodologia:** Este é um estudo transversal, observacional e quantitativo, tipo caso-controle. Foram analisadas amostras de plasma de 14 pacientes submetidos à ressecção cirúrgica de PitNETs, e de 9 controles, todos sob assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram corrigidos pela dosagem das concentrações proteicas plasmáticas, conforme a técnica de Bradford, e estão expressos em nanomol por miligrama de proteína (nMol/mg.prot). A análise estatística foi realizada pelo teste T de Student não pareado, considerando significativo $p < 0,05$. **Resultados e Discussão:** A média dos níveis de tióis totais séricos no grupo dos pacientes com PitNETs foi de 30,73 nMol/mg.prot, enquanto no grupo controle, foi de 16,88 nMol/mg.prot. Houve diferença estatística com $p = 0,0429$. Embora muitas evidências demonstrem níveis de tióis reduzidos em plasma de pacientes com câncer de mama, colorretal e outras doenças, nossos dados, surpreendentemente, refletem o contrário. Assim, sugerimos que os níveis elevados de tióis no plasma de pacientes com PitNETs podem emergir como um mecanismo compensatório de defesa contra a progressão e dano tumoral. Para melhor compreensão sobre o status antioxidante

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó - SC, yenidis.scheibel@estudante.uffs.edu.br

² Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó - SC, andre.turcatel@estudante.uffs.edu.br

³ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó - SC, symon.martins@estudante.uffs.edu.br

⁴ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó - SC, gabriel.tamazia@estudante.uffs.edu.br

⁵ Pós-Doutoranda PPGCB, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó - SC, francini.franscescon@estudante.uffs.edu.br

⁶ Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó - SC, debora.silva@uffs.edu.br

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



desses pacientes, é necessária uma análise mais profunda, que investigue um conjunto de parâmetros associados ao estresse oxidativo, tanto localmente quanto no microambiente tumoral. O tamanho amostral reduzido é uma limitação deste estudo, que pode ter influenciado os resultados obtidos. **Conclusões/Considerações Finais:** Esse estudo demonstra que tióis totais estão elevados no plasma de pacientes com PitNETs em níveis significativamente maiores do que no grupo controle. Contudo, são necessárias maiores investigações para compreender o papel dos tióis plasmáticos e de outros marcadores biológicos na caracterização do perfil inflamatório desses pacientes.

Palavras-chaves: Adenoma de Hipófise. Estresse Oxidativo. Tióis totais.